

Original language

"A República Portuguesa, nos termos previstos no no 1 do artigo 24o da Convenção referida no artigo anterior, declara que devem entender-se como autoridades competentes: a) Para os efeitos previstos no no 1 do artigo 3o da Convenção, todas as autoridades administrativas cuja competência seja determinada pela lei portuguesa; b) Para a aplicação do artigo 6o da Convenção, incluindo seu no 9, a Procuradoria-Geral da República, enquanto autoridade central, ou a Polícia Judiciária, quando se tratar da transmissão de pedidos formulados em aplicação dos artigos 12o, 13o e 14o da Convenção; c) Para aplicação do artigo 12o da Convenção, o Ministério Público. A República Portuguesa nos termos previstos no artigo 20o, no 4, alínea d), da Convenção designa como ponto de contacto, para os efeitos previstos nos artigos 18 o, 19 o e 20 o da Convenção, a Polícia Judiciária, através do Departamento Central de Cooperação Internacional (DCCI). A República Portuguesa, nos termos previstos no nº 7 do artigo 6º da Convenção, declara que os pedidos formulados ao abrigo dos nºs 5 e 6 do mesmo artigo devem ser remetidos, à Procuradoria Geral da República, sempre que a República Portuguesa for o Estado requerido; nos termos das mesmas disposições declara que, sempre que a República Portuguesa for o Estado requerente, o pedido poder ser formulado pelas autoridades administrativas portuguesas com competência atribuída pela lei portuguesa. Nos termos do nº 7 do artigo 18º da Convenção, a República Portuguesa só está vinculada pelo disposto no nº 6 do mesmo artigo se não for possível às autoridades portuguesas proceder à transmissão imediata. Nos termos e para os efeitos do nº 5 do artigo 27º da Convenção, a República Portuguesa aplica a presente Convenção nas suas relações com outros Estados-Membros que tenham feito declaração idêntica".

Français

"La République portugaise déclare, conformément à l'article 24, paragraphe 1, de la convention mentionnée à l'article précédent, qu'il faut entendre par autorités compétentes: a) aux fins de l'article 3, paragraphe 1, de la convention, toutes les autorités administratives dont la compétence est déterminée par la loi portugaise; b) aux fins de l'application de l'article 6 de la Convention, y compris son paragraphe 8, le procureur général de la République, en tant qu'autorité centrale, ou la police judiciaire, pour ce qui est de la transmission des demandes formulées au titre des articles 12, 13 et 14 de la Convention; c) aux fins de l'application de l'article 12 de la Convention, le ministère public. Conformément à l'article 20, paragraphe 4, point d), de la convention, la République portugaise désigne comme point de contact, aux fins des articles 18, 19 et 20 de la convention, la police judiciaire, par l'intermédiaire du Département central de la coopération internationale (DCCI). Conformément à l'article 6, paragraphe 7, de la convention, la République portugaise déclare que les demandes formulées au titre des paragraphes 5 et 6 dudit article doivent être transmises au procureur général de la République, lorsque la République portugaise est l'État requis; conformément à ces mêmes dispositions, elle déclare que, lorsque la République portugaise est l'État requérant, la demande peut être formulée par les autorités administratives portugaises auxquelles la loi portugaise attribue compétence. Conformément à l'article 18, paragraphe 7, de la convention, la République portugaise n'est liée par le paragraphe 6 dudit article que lorsque les autorités portugaises ne sont pas en mesure d'assurer une transmission immédiate. Conformément à l'article 27, paragraphe 5, de la convention et aux fins de cette disposition, la République portugaise applique la présente convention dans ses rapports avec les autres États membres qui ont fait la même déclaration".

English

"In accordance with Article 24(1) of the Convention referred to in the preceding paragraph, the Portuguese Republic declares that "competent authorities" should be taken to mean: (a) for the purposes of Article 3(1) of the Convention, all administrative authorities whose powers are determined by Portuguese law; (b) for the purposes of applying Article 6 of the Convention, including paragraph 8 thereof, the Procuradoria Geral da República (Office of the Chief Public Prosecutor of the Republic) as central office, or the Policia Judiciária (Criminal Police) for transmission of requests under Articles 12, 13 and 14 of the Convention; (c) for the purposes of applying Article 12 of the Convention, the Ministério Público (Public Prosecutor's Office). In accordance with Article 20(4)(d) of the Convention, the Portuguese Republic designates the Policia Judiciária (Criminal Police), via its Departamento Central de Cooperação Internacional (DCCI - Central Department for International Cooperation), as contact point for the purposes of Articles 18, 19 and 20 of the Convention. In accordance with Article 6(7) of the Convention, the Portuguese Republic declares that requests under paragraphs 5 and 6 of the same Article are to be forwarded to the Procuradoria Geral da República (Office of the Chief Public Prosecutor of the Republic) whenever the Portuguese Republic is the requested State; in accordance with the same provisions, it declares that, whenever the Portuguese Republic is the requesting State, requests may be made by the Portuguese administrative authorities which have powers conferred by Portuguese law. In accordance with Article 18(7) of the Convention, the Portuguese Republic is bound by paragraph 6 of the same Article only when the Portuguese authorities are unable to provide immediate transmission. In accordance with, and for the purposes of, Article 27(5) of the Convention, the Portuguese Republic applies this Convention in its relations with other Member States which have made the same declaration."